

A XBot, empresa situada em São Carlos aposta em elevado crescimento na produção e venda de robôs no Brasil, em especial diante da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016. Em diversos países com forte desenvolvimento de negócios tecnológicos, como os EUA, Japão, Alemanha, Inglaterra, Coreia do Sul e China, a robótica móvel está presente em vários setores desde educação até soluções para a indústria de transformação, passando pela defesa/segurança, saúde, mineração e entretenimento.

O mercado de robôs no mundo é extremamente heterogêneo, com diversos segmentos e nichos explorados por dezenas de empresas, de acordo com estudo realizado em 2008 pelo IFR Statistical Department (Alemanha). Foram enviados questionários para mais de 180 empresas do setor de robótica em todo o mundo e coletados dados sobre as vendas acumuladas até o final de 2007 e projeções de vendas no período 2008/2011. No estudo foram analisadas as aplicações dos robôs produzidos pelas empresas pesquisadas, definindo em que segmentos estão inseridos e identificando assim todos os tipos de robôs existentes distribuídos por áreas de aplicações.

Segundo o estudo, uma das melhores perspectivas de crescimento aponta para o setor de robôs para entretenimento (jogos/diversão) e educação. Estima-se que mais de 7,3 milhões de robôs estão sendo comercializados de 2008 a 2011, com valor total de vendas de aproximadamente US\$ 1,7 bilhão. É um cenário altamente positivo se comparado aos 2 milhões de unidades vendidas até o final de 2007, com faturamento de US\$ 938 milhões.

No caso dos robôs de aplicações específicas, são esperadas no período (2008-2011) vendas de cerca de 4 milhões de unidades para jogos e diversão, com faturamento de US\$ 1,1 bilhão, contra 1,5 milhão de robôs vendidos e faturamento de US\$ 552 milhões até o final de 2007. Já os robôs utilizados para educação e treinamento, estimam-se, de 2008 a 2011, vendas de aproximadamente 3,2 milhões de unidades e US\$ 544 milhões de faturamento, valores muito superiores se comparados ao total de 363 mil robôs comercializados por US\$ 336 milhões até 2007.

Na busca por conquistar uma participação importante neste mercado, especialmente no Brasil e América Latina, a XBot faz há três anos um importante trabalho de desbravar o mercado nacional. A empresa é pioneira no país na fabricação e comercialização de produtos robóticos para o mercado de educação e entretenimento. “Com investimentos dos governos estadual e federal por meio de suas agências de fomento a pesquisa e tecnologia, Fapesp, CNPq e Finep, a empresa desenvolveu uma linha de produtos com preços competitivos para atender à demanda advinda de clientes que começam a dar sinais de interesse e compreender o retorno de investimentos que esses produtos podem oferecer”, explica Antonio Valério Netto, diretor da empresa.

Produtos como RoboGol, SoccerBot, RoboDeck, Sci-Soccer e Curumim têm sido fabricados em sua sede em São Carlos, permitindo à empresa fechar o ano de 2010 com um faturamento estimado de meio milhão de reais.

Para Valério Netto, que atualmente também é o coordenador titular do Núcleo Regional de Inovação do Ciesp de São Carlos e região, "o Brasil deve seguir a tendência do crescimento

mundial neste mercado, impulsionado pelos dois principais eventos esportivos em nível mundial, a Copa do Mundo em 2014 e a Olimpíada em 2016".

(26/11/2010)